

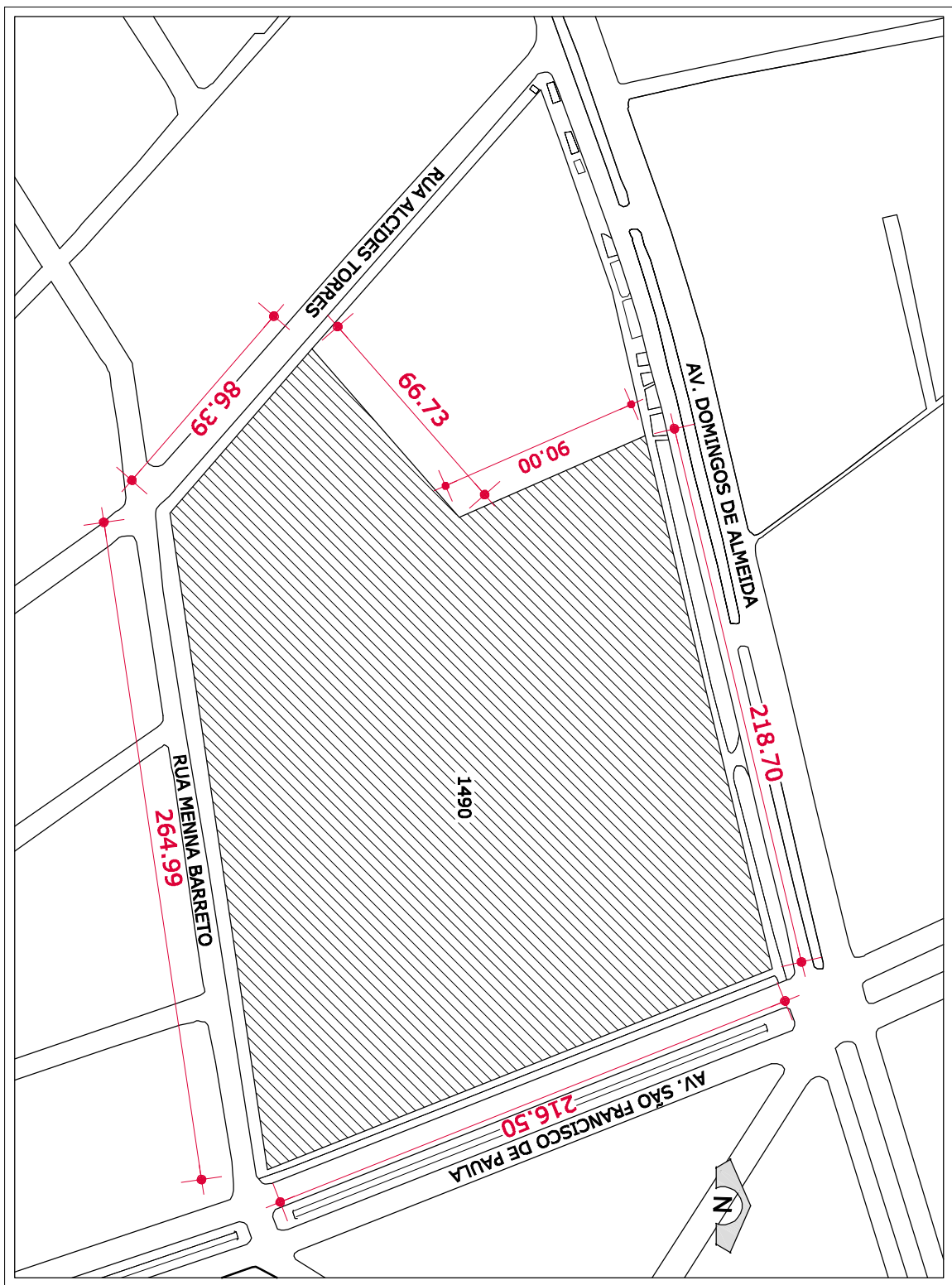
LEGENDA

COTAS E NÍVEIS EM METRO

CONVENÇÕES

- MURO DE ALVENARIA DE TIOLOS E GRADIL DE FERRO (366,61 metros lineares)
- MURO DE ALVENARIA DE TIOLOS (53,54 metros lineares)
- MURO DE PILAR DE CONCRETO E TELA (354,47 metros lineares)
- CERCA DE MADEIRA E ARAME (156,77 metros lineares)

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA DO PARQUE	5,17 ha
ÁREA CONSTRUIDA CASA AZUL	362,20 m²
ÁREA CONSTRUIDA SOLAR DA BARONESA	902,11 m²
ÁREA CONSTRUIDA CASA DE BANHO	28,89 m²
ÁREA CONSTRUIDA TOTAL	1.313,20 m²



PLANTA DE SITUAÇÃO
Escala 1:3000

Parque Museu da Baronesa

O Museu Municipal Parque da Baronesa, um dos importantes lugares de preservação da memória da cidade de Pelotas está situado em uma área de aproximadamente 7 hectares, distante apenas alguns minutos do centro da cidade. É um local agradável e de grande exuberância natural, destinado ao lazer e a atividades educativas e culturais promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura.

Em um dos acessos ao parque temos a Villa Stella, sobrado estilo bangalo americano, construído em 1935 para um neto da baronesa de Três Serros. Na frente deste encontra-se um jardim construído ao gosto francês, marcado pela rigidez e simetria do desenho dos canteiros, no centro do jardim encontramos um chafariz.

Facendo este jardim temos um corredor que conduz o visitante ao Solar da Baronesa, sobrado de arquitetura em estilo eclético, onde está instalado o atual Museu da Baronesa. A construção é de base quadrada, encimada por uma varanda e apresenta dois acessos ajardinados, sendo que o principal conduz para uma varanda, decorada com lanternquins, que dá acesso a antiga residência e o salão de festas. Na ala direita do sobrado existe um pátio central com aljibe. Todo o prédio apresenta o telhado em estilo colonial, com exceção da cobertura da varanda. Parte deste telhado é visível, sendo o restante encoberto por uma platibanda coroada por belíssimas estátuas artísticas importadas de Portugal.

No fundo do museu, em anexo ao prédio, encontramos a Casa de Banho em forma de torre e de mesmo estilo arquitetônico, com banheira revestida de azulejo português e fundo de mármore branco, onde as mulheres da família se refrescavam durante o verão.

Às das do quarto de banho e no entorno do Museu existe um bosque com diversas plantas nativas e espécies exóticas sinalizadas com placas de madeira. Além de todos esses atrativos, no parque, também estão presentes pontes, canais, lagos artificiais, antiga coelheira em forma de castelo e uma gruta.

A história do Museu Parque da Baronesa começa com a aquisição do terreno pelo Coronel Antão Antunes Maciel, em 1863, para apresentar seu filho, de mesmo nome, Antão Antunes Maciel, futuro Barão dos Três Serros, por ocasião de seu casamento com a jovem Amélia Hartley de Brito, o que ocorreu em 1864. Foi a família Antunes Maciel que construiu o belíssimo prédio onde se encontra hoje o Museu.

Com a morte do Barão, em 1887, e a maior permanência da Baronesa no Rio de Janeiro a partir de 1889, uma das filhas do casal, Amélia Antão Hartley Maciel, casada com seu primo Lourenço Antunes Maciel, continuou habitando o Solar. A última moradora da "Chácara", como era chamada a casa, foi D. Antunes Maciel, que assim como sua mãe e avó, costumava ir para Rio de Janeiro durante o inverno. Na década de 1970 acabou por ficar nesta cidade, vindo apenas esporadicamente a Pelotas. A "Chácara" começou a ficar abandonada, sendo cuidada apenas por caseiros.

Em 1978 a casa foi doada pela família ao município de Pelotas. Através de um convênio firmado com a prefeitura, o prédio passou por quatro anos de reformas, que foram orientadas por um artista plástico e restauradores pelotenses. O museu foi então inaugurado em 25 de abril de 1982, possuindo em seu acervo peças das coleções da família Antunes Maciel e de outras famílias abastadas do século XIX, representando um pouco dos costumes, da maneira de viver, das famílias abastadas daquele século.

Em 04 de 1985 o prédio foi Tombado pelo patrimônio histórico do município pela sua importância histórica e artística evidenciada na arquitetura. Desde então o prédio vem sofrendo o desgaste do tempo necessitando de uma intervenção urgente, ou seja a restauração deste importante bem que será consolidada a partir do presente projeto de restauro elaborado por uma equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura.

Fonte: Documentação do acervo do Museu da Baronesa



IMPLANTAÇÃO
Escala 1:1250

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO MUSEU DA BARONESA

MUSEU DA BARONESA

PROPOSTA: Prefeitura Municipal de Pelotas
LOCAL: Av. Domingos de Almeida, 1490
OBJETIVO: Museu da Baronesa

Planta de Situação e Implantação



DATA: Novembro de 2018
FECHA: Indefinida
AUTOR: Eng. Stela de Albuquerque Frassin
TÍTULO: Levantamento Cadastral
L 01 23